



orquestra sinfônica municipal de campinas

OUTUBRO TEMPORADA OFICIAL 78

Dia 5 - 20 hs.
Dias 6 e 7 - 21 hs.

- Oficina de Concerto
- Concerto Oficial
Centro de Convivência Cultural - Campinas
- Teatro de Cultura Artística - São Paulo

Dia 8 - 20 hs.

ALBERTO NEPOMUCENO - Suite Antiga - opus 11
Minueto
Ária
Rigaudon

LEONARD BERNSTEIN - Sinfonia n.º 2 para piano e orquestra
(A Idade da Ansiedade)
The Prologue
The Seven Ages
The Dirge
The Masque
The Epilogue

Solista: VERA ASTRACHAN

JOHANNES BRAHMS

Sinfonia n.º 2 - opus 73
Allegro non troppo
Adagio non troppo
Allegretto gracioso
Allegro con spirito

Regente: SÉRGIO MAGNANI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS / SECRETARIA DE CULTURA

ADMINISTRAÇÃO FRANCISCO AMARAL



Patrocínio: FUNARTE - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE
DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ALBERTO NEPOMUCENO 1864 - 1920

Nepomuceno nasceu em Fortaleza, em família de músicos, mas viveu a parte mais ativa de sua vida no Rio. Entre 1880 e 1895 esteve na Europa, o que era mais ou menos obrigatório, na época, pra quem entretivesse propósitos mais ambiciosos em música; estudou, então, em Roma, Berlim e Paris. De 1900 até a morte foi diretor do Instituto Nacional de Música.

Foi um período difícil, aquele, para a música brasileira de concerto. No Brasil não havia nada em matéria de escolaridade técnica, a qual devia de ser buscada inteira na Europa. E da Europa já começavam a vir as várias novidades pré-modernistas - Wagner e Mahler, ópera italiana, os inícios de Debussy. Um compositor acabava naturalmente se europeizando, se conetando a alguma corrente européia. (de resto, este é até hoje o nosso drama).

Nepomuceno, porém, foi uma espécie de pioneiro ao tentar, em larga medida, nacionalizar-se; fez muita música baseada no folclore brasileiro e, nas canções e na música lírica, partiu francamente para o emprego da língua portuguesa. A *Suite Antiga*, que usa só as cordas da orquestra, foi escrita em 1897.

LEONARD BERNSTEIN nascido 1918

Este grande músico norte-americano, como se sabe, em verdade vive uma tripla carreira: é um super-regente de âmbito internacional, sempre convidado das melhores orquestras do mundo; é compositor de musicais de sucesso na Broadway (*On the Town* e *West Side Story* foram hits famosos); e é compositor, também muito apreciado, de música de concerto. Como se vê, esse triplo estilo reflete bem as instabilidades da cultura ocidental, sobretudo nos EUA, no tempo presente. E parece ter sido exatamente a versatilidade o que fez de Bernstein uma espécie de **culture hero** no seu país, e pelo mundo afora.

Ele é provavelmente o primeiro músico de fama internacional a ter sido de todo produzido pela escolaridade norte-americana, sem contato europeu: foi aluno da Universidade Harvard (contraponto e fuga com o grande Walter Piston) e do famoso Curtis Institute de Filadelfia. Ele é também um rico pianista.

A *Idade da Ansiedade* é a Sinfonia n.º 2 de Bernstein. Está escrito para piano e orquestra, como um concerto, e usa, como uma espécie de libreto, um poema de W.H. Auden que tem o mesmo título. Todas as peças de Bernstein, em verdade, têm por baixo da música algum tipo de programa ou de libreto, o que mostra seus interesses não tanto literários mas, sobretudo, teatrais. No prefácio de *A Idade da Ansiedade* ele diz que "... tenho a profunda suspeita que qualquer coisa que eu escrevo, pra qualquer meio, é em verdade música de teatro de alguma forma". Bernstein regendo, de resto, é um brilhante feito teatral.

A *Idade da Ansiedade* foi escrito entre 1947 e 1948, e tocado pela primeira vez em 1949, em Boston - o compositor no piano.

JOHANNES BRAHMS 1833 - 1897

Embora reconhecendo os atributos românticos das músicas de Brahms (nas harmonias e melodias, na instrumentação), a maior parte dos historiadores de música vê neste compositor um representante da linhagem mais clássica de autores, a linha que põe mais ênfase na rigorosa estruturação da peça segundo padrões aprovados e consagrados, do que em gestos mais isolados de retórica. E esta segunda sinfonia é a mais clássica das quatro que Brahms fez: poderia ser comparada, pela compleição de sua forma, a uma sinfonia de Mozart ou Haydn.

Ainda assim, porém, a qualidade bem romântica da música é audível, sobretudo, parece, nos contornos das melodias que vão se desenrolando. E o tratamento que o compositor dá à orquestra faz um som de fato muito rico, e típico.

Nesta sinfonia já se ouve claramente a simpatia que Brahms tinha pela trompa como solista melódico.

A Sinfonia n.º 2 foi tocada pela primeira vez em 1878 - tem, portanto, um século.

Damiano Cozzella

Próximas réцитas

Novembro

Dia 9 - 20 horas

Dias 10/11 - 21 horas

Centro de Convivência - Campinas

Dia 16 - 21 horas

Teatro Municipal de São Paulo

WEBERN - Sinfonia - opus 21

MAHLER - Sinfonia - n.º 5

Regente: BENITO JUAREZ

Colaboração:

SECRETARIA DA CULTURA,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
ESTADO DE SÃO PAULO.

SOCIEDADE
DE CULTURA ARTÍSTICA.